

Economia Criativa:A Influência da Criatividade de Novos Modelos de Negócio

Autor(res)

Cássio Ferreira Frazão

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UCB - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA

Introdução

Na contemporaneidade, a influência da economia criativa é evidente na transformação das dinâmicas empresariais e na forma como os negócios são estruturados.
Com o avanço das tecnologias digitais e o aumento da demanda por soluções inovadoras, os empreendedores são levados a reavaliar os modelos de negócios convencionais e a adotar abordagens mais flexíveis e centradas na criatividade.
Assim, a economia criativa não apenas fomenta o surgimento de novos negócios, mas também promove um diálogo entre sustentabilidade, diversidade cultural e inovação. A economia criativa representa uma abordagem inovadora que combina criatividade, cultura e tecnologia para impulsionar o desenvolvimento econômico e social.

Objetivo

A economia criativa representa uma abordagem inovadora que combina criatividade, cultura e tecnologia para impulsionar o desenvolvimento econômico e social. Este modelo econômico valoriza o capital intelectual e a capacidade de transformação de ideias em produtos e serviços, fomentando a geração de renda e a competitividade em mercados globais. No contexto contemporâneo, a economia criativa desafia os paradigmas tradicionais ao transformar a criatividade em um ativo estratégico essencial para empresas e empreendedores.

Material e Métodos

A pesquisa sobre a economia criativa e sua influência na configuração de novos modelos de negócios na contemporaneidade será conduzida utilizando métodos qualitativos, que são amplamente reconhecidos por sua capacidade de aprofundar a compreensão sobre fenômenos complexos e subjetivos (MINAYO, 2001).
Para alcançar os objetivos gerais e específicos do estudo, será adotada uma revisão bibliográfica como base metodológica, visando explorar as contribuições teóricas existentes sobre economia criativa. Segundo GIL (2008), a revisão de literatura é essencial para consolidar conhecimento prévio e embasar novas análises. Desta forma, serão utilizados artigos científicos, livros e relatórios de organizações especializadas, que abordam tanto conceitos fundamentais quanto aplicações práticas da criatividade na economia contemporânea.

Resultados e Discussão

Outro ponto relevante é como a economia criativa tem modificado o planejamento estratégico e os modelos de



negócios. A criatividade passou a ser vista como um ativo essencial para empresas, especialmente em um mundo em constante mudança. Isso obriga empreendedores e gestores a repensarem suas abordagens, adotando estratégias mais flexíveis, inovadoras e centradas no valor agregado que o capital intelectual e a inovação podem oferecer. Dessa forma, as práticas tradicionais de negócios estão sendo desafiadas, promovendo um ambiente mais dinâmico e inclusivo.

Conclusão

A economia criativa desponta como um pilar fundamental para o desenvolvimento socioeconômico contemporâneo, ao articular de forma inovadora cultura, inovação e mercado em uma dinâmica interdependente. Diferenciando-se dos modelos econômicos tradicionais, ela valoriza o capital intelectual e o potencial criativo como principais motores da geração de valor econômico e transformação social. Dessa forma, consolida-se como uma estratégia promissora para a construção de um futuro mais inclusivo, sustentável e ancorado na valorização da diversidade cultural, reafirmando seu impacto crescente em escala global.

Por fim, ao aprofundar-se nas bases teóricas, nos impactos contemporâneos e nas aplicações práticas da economia criativa, evidencia-se sua relevância como catalisador de transformações sociais e econômicas.

Referências

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011.

FLORIDA, R. The Rise of the Creative Class: And How It's Transforming Work, Leisure, Community and Everyday Life. New York: Basic Books, 2002.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HOWKINS, J. The Creative Economy: How People Make Money From Ideas. London: Penguin, 2001.

MINAYO, M. C. de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

RESNIK, D. B. What is ethics in research & why is it important? Research Triangle Park: National Institute of Environmental Health Sciences, 2015.

SILVA, E. M., et al. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. São Paulo: Atlas, 2012.

UNESCO. Repensar as políticas para a criatividade: impulsionar as indústrias culturais e criativas. Paris: UNESCO, 2022. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000380935. Acesso em: 17 abr. 2025.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos.